



# CÂMARA DOS DEPUTADOS

SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 2.614, DE 27 DE JUNHO DE 2024

Emenda Aditiva, referente ao  
Objetivo 3 – Alfabetização.

Insira-se nova estratégia no Objetivo 3 – Alfabetização, nos seguintes termos:

**Estratégia 3.xx** – Assegurar o desenvolvimento socioemocional das crianças durante o ciclo de alfabetização, reconhecendo a importância da autorregulação, da empatia, da curiosidade e do brincar como dimensões fundamentais da aprendizagem inicial.”  
(NR)

## JUSTIFICAÇÃO

O texto atual do Plano Nacional de Educação trata a alfabetização principalmente como um processo cognitivo, centrado na aprendizagem da leitura, da escrita e do cálculo, sem reconhecer que o desenvolvimento emocional e socioemocional é igualmente determinante para o sucesso da aprendizagem inicial. Essa é uma **lacuna fundamental**, especialmente considerando a idade das crianças no ciclo de alfabetização, fase em que a curiosidade, o brincar, a empatia e a autorregulação são elementos estruturantes do aprender.

O processo de alfabetização é um momento decisivo para o desenvolvimento integral da criança e para a consolidação de bases cognitivas e emocionais que sustentam toda a trajetória escolar futura. Pesquisas nacionais e internacionais evidenciam que **o domínio da leitura e da escrita está profundamente relacionado a fatores socioemocionais, especialmente nos primeiros anos do Ensino Fundamental.**

Pesquisas da OCDE (2022) e evidências nacionais do Instituto Ayrton Senna demonstram que crianças com níveis mais altos de **curiosidade, autorregulação e empatia** apresentam melhor desempenho em leitura e escrita, maior engajamento escolar e menores índices de ansiedade. O desenvolvimento socioemocional nessa etapa fortalece habilidades essenciais para a alfabetização, como a capacidade de concentração, o prazer em aprender e a confiança para enfrentar desafios.

Estudos do Instituto Ayrton Senna, com base no mapeamento socioemocional de mais de 690 mil estudantes da rede estadual de São Paulo, indicam que competências como **foco, responsabilidade, empatia, curiosidade e autoconfiança** estão diretamente associadas à aprendizagem e à saúde mental dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. As maiores dificuldades relatadas por crianças nessa faixa etária concentram-se justamente em competências ligadas à **autogestão (autorregulação)** e à **amabilidade (empatia)**, essenciais para manter o engajamento, lidar com frustrações e construir relações de confiança com colegas e professores.

A OCDE, em seu relatório *Beyond Academic Learning – Survey of Social and Emotional Skills (2021)*, reforça que competências como **curiosidade, empatia e persistência** são fortes preditores de desempenho acadêmico, especialmente em leitura e matemática, e que o desenvolvimento socioemocional nas fases iniciais da escolaridade tem efeitos duradouros sobre o bem-estar e a motivação para aprender.



Câmara dos Deputados, pavimento superior, ala A, salas 111 e 112. CEP: 70160-900.  
TEL.: 3215-9217/14 - lid.uniaobrasil@camara.leg.br

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD258358405800>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Mendonça Filho

Apresentação: 28/10/2025 12:42:22.280 - PL261424  
ESB 1360/2025 PL261424 => SBT 1 PL261424 => PL 2614/2025  
ESB n.1360/2025





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Além disso, estudos sobre práticas pedagógicas na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental indicam que o **brincar** e a aprendizagem baseada em experiências e interações sociais contribuem para a construção de vínculos afetivos e de sentido com a leitura e a escrita, tornando o processo de alfabetização mais significativo e duradouro.

Assim, a inclusão desta estratégia fortalece a visão de alfabetização como um processo que vai além da decodificação da linguagem escrita, integrando dimensões cognitivas, emocionais e sociais do desenvolvimento humano. Garantir o desenvolvimento socioemocional das crianças durante o ciclo de alfabetização é assegurar as condições para uma aprendizagem sólida, significativa e equitativa, com impacto positivo em toda a trajetória educacional.

Assegurar o **desenvolvimento socioemocional e emocional das crianças durante o ciclo de alfabetização** é reconhecer que a aprendizagem não se reduz à decodificação de símbolos, mas envolve também aprender a se expressar, conviver, lidar com frustrações e se engajar no mundo com curiosidade e confiança.

A inclusão dessa estratégia alinha o PNE às evidências mais recentes sobre **aprendizagem integral**, garantindo que as políticas de alfabetização promovam não apenas o domínio técnico da linguagem escrita, mas também o florescimento emocional e social das crianças, base indispensável para todo o percurso educativo.

**Mendonça Filho**

Deputado Federal  
UNIÃO BRASIL/PE



Câmara dos Deputados, pavimento superior, ala A, salas 111 e 112. CEP: 70160-900.  
TEL.: 3215-9217/14 - lid.uniaobrasil@camara.leg.br

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD258358405800>

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Mendonça Filho

Apresentação: 28/10/2025 12:42:22.280 - PL261424  
ESB 1360/2025 PL261424 => SBT 1 PL261424 => PL 2614/2025  
ESB n.1360/2025

